

Na União Soviética a Perestroika, aqui bastaria a Tróica

Jorge Eduardo
B. de Noronha

O que Gorbachev chama de "perestroika" (reestruturação) é uma veemente proposta de modernização do seu país, a ser implementada com a ajuda de uma novidade na vida soviética: a "glasnost" (transparência), um início de liberdade na imprensa e na vida política.



O presidente Gorbachev também conta com um povo totalmente alfabetizado e relativamente educado, além de uma elite científica e humanista de altíssimo nível. As dificuldades estão na rigidez ideológica, nas regalias do Partido Comunista e na falta de colaboração do Ocidente.

O Brasil e a União Soviética são dois gigantes que ficaram para trás ao final de um século de vertiginoso progresso. Mas, enquanto Gorbachev descarrega o choque da "perestroika" para tirar seu gigante da letargia, nós precisamos atrelar o nosso a uma simples "troika" puxada pelas três forças capazes de tirá-lo do atoleiro: a educação, a justiça e o livre comércio.

Lamentavelmente, a educação no Brasil cabe em um espectro que vai do trágico ao catastrófico. A desmotivação e o despreparo dos professores levam ao quase total desinteresse dos alunos, agravado pela péssima qualidade da infraestrutura. Em termos quantitativos, o sistema exclui de início grande parte da população em idade escolar, aumentando a legião dos analfabetos. A retenção dos alunos, ao longo dos primeiros anos escolares, é pequena e cada vez menor. Trata-se de um desrespeito ao ser humano e até mesmo aos nossos antepassados, que, bem ou mal, forjaram um país continental.

Não haverá melhora sem a mobilização dos que, fora da área educacional do Estado, têm condições de contribuir material e intelectualmente para a educação no País. O exemplo tem sido dado por algumas empresas e instituições, como a Fundação Bradesco, que mantém 44 escolas e 46 mil alunos, e a Ceplac, que fundou a Universidade de Santa Cruz, na zona cacaujeira da Bahia. A generalização dessa prática

forçará a autoridade educacional.

O atraso que oprime o povo brasileiro nutre-se da ignorância imposta por um sistema educacional falido e desmoralizado e é reforçado pela falta de justiça no País. A ineficácia, o ridículo e a pompa dos magistrados, somados à inacreditável morosidade do processo, resultam em cruel humilhação para aqueles que procuram a justiça sem o amparo de recursos financeiros e "status" social.

A reforma da justiça e do aparelho policial tem de ser feita e para isso é importante a ação da imprensa. Nada motiva mais o exercício da cidadania do que a crença na justiça. Estimula o indivíduo, em conhecendo seus direitos, a saber de suas obrigações, mostrando o caminho para a construção de uma sociedade.

Mas é preciso uma condição básica para melhorar a educação e a justiça no País: que se invista e que a economia cresça. E o País não está investindo.

A nossa economia, além de concentrada, é fechada; ou seja, o comércio exterior representa uma parcela relativamente pequena do produto. Exporta-se muito mais do que se importa. Ofuscados pela mística das exportações, os formadores de opinião no País não percebem que é preciso fazer também a campanha inversa, do aumento de importações.

Para atacar o problema, as áreas técnicas de melhor nível do Estado, como o BNDES e a Secretaria de Desenvolvimento Industrial (SDI), criaram, respectivamente, duas novas políticas que se reforçam: a estratégia da integração competitiva e a nova política industrial. Ambas advogam a abertura da economia brasileira, com a redução das tarifas de importação, além do estímulo à busca de tecnologia.

A miséria, a violência e a inflação são sintomas de que faltam no Brasil educação, justiça e uma maior abertura na economia. Liberada esta "troika" de forças, os problemas de tamanho do Estado e ineficácia do governo serão minimizados por via de correspondência.

Na corrida para a modernidade, o Brasil e a URSS estão sob observação. E viver para conferir se os dois gigantes conseguirão chegar lá.

Jorge Eduardo de Noronha é diretor executivo da Zanini S.A. Equipamentos Pesados.